

No campo econômico, tendo em vista a necessidade da expansão das forças produtivas do Estado, ameaçada em sua hegemonia no campo político, Antônio Carlos propõe medidas no sentido de impedir a migração para outros estados e de atrair a mão de obra para o interior mineiro. Propõe ainda, medidas visando a consecução de melhores condições para o crescimento da pecuária. (*) Entre essas medidas, cita a difusão, por parte do governo, de técnicas e implementos para a defesa sanitária, melhoria do solo e das pastagens e aproveitamento adequado dos produtos. E sugere a intervenção do governo no âmbito da comercialização dos produtos, através da criação de um sistema eficiente de circulação da produção e do estabelecimento de taxas que beneficiassem os produtos internos: "... é forçoso que o Interesse mineiro zele no propósito de conseguir estabilidade de tarifas alfandegárias que lhe ofereçam garantias contra a concorrência estrangeira". (25)

Ainda no setor econômico, Antônio Carlos destaca o problema do café, devido à importância deste produto na economia do País, concedendo-lhe tratamento especial.

"Sempre entendi, contrariando minhas tendências desfavoráveis à intervenção dos governos na circulação das riquezas, que a posição excepcional desse produto na economia brasileira e a circunstância de que o nosso País quase lhe monopoliza a produção, fazem legítima e proveitosa a defesa de seus preços". (26)

Assim se justifica: "Minha oposição, a esse respeito, se tem afirmado unicamente em relação aos processos valoriz-

(*) O problema da migração do mineiro para outros estados, por falta de condições econômicas, vinha alarmando as autoridades e o povo de um modo geral. O Jornal Estado de Minas chama a atenção para este problema em diversas oportunidades.

do-lhe a confiar mais no próprio valor que no amparo do Estado ou da coletividade, afeiçoando-lhe o amor à ordem, o respeito às leis, os princípios de honra, de dignidade e de patriotismo". (21)

No que diz respeito à sua maneira de agir como Presidente do Estado, Antônio Carlos compromete-se a:

a) pautar todas as suas ações dentro dos princípios da justiça e do respeito aos direitos inerentes aos cidadãos: "Procurarei agir sempre dentro das normas da mais rigorosa justiça, e, portanto, hei de ser respeitador inflexível de todos os direitos, a eles assegurando, com decisão e firmeza, as devidas garantias". (22)

b) Manter sua conduta dentro dos padrões de uma rigorosa moralidade:

"Empregarei a mais atenta vigilância e os mais decididos esforços a fim de que a administração, em todos os atos e quanto aos seus funcionários, tenha sempre a característica da maior moralidade. Partindo do alto, o exemplo de vigorosos escrúpulos na gestão dos negócios públicos influi, poderosamente, no meio social, ao mesmo tempo que fortalece o apoio e a confiança de que o Governo não pode prescindir para o bom cumprimento de sua grandiosa missão". (23)

c) Procurar manter, sempre, uma atitude de tolerância aberta diante das críticas das oposições:

"Manterei, imperativamente, a maior tolerância diante das opiniões contrárias, estimando na sua oposição o valioso papel de eficaz colaboradora da ação do governo... Terrei, continuamente, na mais alta conta as manifestações legítimas da opinião pública, da qual não poderei, nem deverei desviar-me os governos realmente democráticos". (24)